

PLANO DE TRABALHO – COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA

Período de Gestão: 24 meses

I. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Trabalho apresenta as diretrizes e metas que nortearão a atuação da Coordenação do Curso de Engenharia de Pesca ao longo dos próximos 24 meses. A proposta tem como objetivo central o fortalecimento da formação acadêmica, técnica e cidadã dos discentes, além da consolidação do curso no âmbito institucional e regional.

II. TRAJETÓRIA DO COORDENADOR – Yuri Vinicius de Andrade Lopes

Yuri Vinicius de Andrade Lopes é professor do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e, ao longo de sua trajetória à frente da coordenação, tem demonstrado forte compromisso institucional, visão estratégica e dedicação à consolidação e qualificação do curso. Sua gestão se destaca por resultados concretos em diversas frentes:

- Cadastro do curso junto ao CREA-MA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão), garantindo respaldo profissional e reconhecimento da categoria para os futuros engenheiros de pesca;
- Liderança em dois concursos públicos para docentes efetivos, viabilizando a convocação de quatro novos professores, o que fortaleceu o quadro docente e diversificou as áreas de atuação acadêmica;
- Aprovação da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), modernizando a matriz curricular e os métodos formativos, o que contribuiu diretamente para que o curso alcançasse conceito 4 na avaliação do MEC, atestando a qualidade acadêmica e estrutural da graduação;
- Desenvolvimento de projeto inovador de implantação de unidades de cultivo aquícola, voltado à melhoria da formação prática dos discentes, com impacto direto na qualidade do ensino técnico e aplicado;
- Melhorias na infraestrutura física, incluindo reestruturação de laboratórios e espaços de ensino, com apoio institucional e articulação junto à Reitoria;

- Promoção de ações de divulgação do curso em escolas, eventos e mídias institucionais, com vistas a ampliar o número de ingressantes e aumentar o reconhecimento social da profissão;
- Participação ativa na articulação com o colegiado e demais instâncias acadêmicas para a condução de processos internos, reformas pedagógicas e ações estratégicas.

III. OBJETIVOS GERAIS

- Fortalecer o Curso de Engenharia de Pesca no âmbito interno e externo à universidade;
- Atualizar e aprimorar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Estreitar relações com escolas, instituições e parceiros estratégicos para a formação dos discentes;
- Melhorar a infraestrutura e os recursos humanos vinculados ao curso.

IV. AÇÕES PRETENDIDAS (2025–2027)

1. Ampliar a entrada de discentes no curso

- Realizar visitas a escolas de Ensino Médio da região com palestras e oficinas sobre a Engenharia de Pesca;
- Produzir material gráfico e digital de divulgação do curso (folder, vídeo institucional, redes sociais);
- Estimular a participação do curso em feiras de profissões e eventos acadêmicos regionais.

2. Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

- Constituir comissão de revisão do PPC com participação de docentes, discentes e técnicos;
- Realizar reuniões ampliadas com o colegiado e consulta à comunidade acadêmica;
- Propor ajustes curriculares que incluam metodologias ativas, maior carga prática e disciplinas eletivas atuais;
- Realizar reuniões periódicas com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para discussão e encaminhamento das propostas do novo PPC.

3. Realizar reuniões mensais com o colegiado do curso

- Debater e acompanhar a execução das ações propostas no plano de trabalho;
- Discutir medidas acadêmicas, administrativas e pedagógicas para o fortalecimento do curso.

4. Fortalecer os laboratórios e a infraestrutura prática do curso

- Realizar diagnóstico situacional dos laboratórios vinculados ao curso;
- Elaborar projetos e encaminhamentos formais à Reitoria e Pró-Reitorias competentes;
- Buscar parcerias com outras instituições para uso compartilhado de estruturas.

5. Ampliar os espaços e oportunidades de estágio obrigatório

- Mapear instituições públicas, privadas e do terceiro setor com potencial para parceria;
- Firmar convênios com empresas aquícolas, órgãos ambientais, instituições de pesquisa e ONGs;
- Criar banco de oportunidades de estágio com apoio da coordenação e docentes orientadores.

6. Ampliar o quadro docente e técnico-administrativo do curso

- Elaborar relatório técnico demonstrando as lacunas no quadro docente e de técnicos;
- Solicitar formalmente à Reitoria a abertura de novas vagas e concursos públicos;
- Participar de reuniões com a administração superior para reforçar a demanda e importância estratégica do curso para a região.

7. Aumentar a integração dos discentes no ambiente acadêmico

- Promover ações de acolhimento e integração entre os discentes;
- Apoiar eventos, grupos de estudo e projetos de extensão com participação ativa dos alunos;
- Incentivar o protagonismo estudantil, a cooperação e a formação cidadã.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano foi concebido de forma estratégica e participativa, considerando os desafios atuais e as potencialidades do Curso de Engenharia de Pesca. A execução dessas ações pretende consolidar um curso mais atrativo, dinâmico, estruturado e socialmente relevante, garantindo a formação de profissionais capacitados e comprometidos com o desenvolvimento regional e sustentável.